

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
Componente Curricular: Antropologia Estrutural
Fase: 4
Ano/Semestre: 2014/2
Numero de Créditos: 4 créditos
Carga horária - Hora Aula: 72
Carga horária - Hora Relógio: 60
Horário: 07h30-10h00 – 10h10-11h50
Professor: Ivan Paolo de Paris Fontanari
Atendimento ao aluno: horário a ser agendado previamente pelo e-mail ivan.fontanari@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Estudo das principais obras e autores da antropologia francesa e do estruturalismo. As influências e impactos do estruturalismo nas Ciências Sociais no século XX. Os conceitos de estrutura e processo na Antropologia.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Proporcionar aos alunos um panorama bem fundamentado do paradigma estrutural em antropologia.

4.2. ESPECÍFICOS:

Identificar o contexto do surgimento da antropologia estrutural.

Conhecer os pressupostos básicos da antropologia estrutural.

Interpretar a trajetória da produção científica de Durkheim e Marcel Mauss até os escritos de Lévi-Strauss.

Entender as rupturas que o estruturalismo inaugurou com a História.

Conhecer alguns dos desdobramentos da antropologia estrutural nos debates contemporâneos.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1.1 Contexto do surgimento da Antropologia estrutural
- 5.1.2 Influências da obra de Durkheim e Mauss
- 5.1.3 Estruturalismo – Conceitos de estrutura e processo.
- 5.1.4 Mito e Ciência

5.2 ATIVIDADES DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Carga horária: 15 horas

Proposta: realizar observação participante ou leitura de material a fim de realizar exercício de análise estrutural a partir dos textos lidos e discutidos em sala de aula.

No 3º encontro os alunos deverão informar o tema provisório de seu trabalho. No início dos encontros serão destinados alguns minutos para que os alunos possam esclarecer dúvidas e discutir sua proposta de trabalho da CCR.

No encontro posterior ao destinado à APCC, cada aluno deve relatar em aula as atividades realizadas e avaliar o aproveitamento das mesmas.

5.3 CRONOGRAMA

	Data Encontro	Conteúdo
1º	13/08/2014	Panorama geral do estruturalismo Apresentação e discussão do plano de Ensino. * Laplantine. “Antropologia estrutural e sistêmica.”. * Dosse. <i>História do Estruturalismo</i> . (Intro e Caps. 1 e 2). Filme
2º	20/08/2014	Antecedentes teóricos * Durkheim e Mauss. “Algumas formas primitivas de classificação”. (pgs. 183-203). * Mauss. “Ensaio sobre a dádiva”. (pgs. 185-264).
3º	27/08/2014	Introdução à Lévi-Strauss * Keck. (Intro e Cap 1. - “A antropologia no cruzamento das ciências humanas”) * Leach. <i>As ideias de Lévi-Strauss</i> . Cap. 2 - “Ostras,

salmão defumado e queijo stilton” e Cap. 3 - “O animal humano e seus símbolos”.

Informar sobre tema do trabalho

- 4º 03/09/2014 **Temas centrais em Lévi-Strauss, por ele mesmo**
* Lévi-Strauss. *Mito e significado*. (Todo livro)
- 5º 10/09/2014 **Princípios Estruturais da sociedade humana**
Documentário Genie, a menina selvagem
* Lévi-Strauss. *As estruturas elementares do parentesco*. Caps. I, II e V.
- 6º 17/09/2014 **Princípios epistemológicos e analíticos de LS**
* Lévi-Strauss. “História e etnologia”. *Antropologia estrutural I*.
* Lévi-Strauss. “A estrutura dos mitos”. *Antropologia estrutural I*.
- 7º 24/09/2014 **Avaliação escrita.**
- 8º 01/10/2014 **Discussão sobre avaliação e continuação aula anterior**
* Lévi-Strauss. “A eficácia simbólica”. *Antropologia estrutural I*.
- 9º 08/10/2014 **Estruturalismo e humanismo**
* Lévi-Strauss. *O pensamento selvagem*. (Cap. 1 - “A ciência do concreto”).
- 10º 15/10/2014 **Atividade Prática como Componente Curricular**
DIVERSA, SEPE e JUFFS
13 a 17/10
- 11º 22/10/2014 **Desdobramentos do estruturalismo (antropologia americana)**
* Sahlins. *Ilhas de História*. (Intro e Cap 5 – “Estrutura e História”).
- 12º 29/10/2014 **Desdobramentos do estruturalismo (antropologia britânica e brasileira)**
* Da Matta. *Ensaio de antropologia estrutural*. (“O carnaval como um rito de passagem”).
* Douglas. *Pureza e perigo*. (Cap. 2 - “Profanação Secular”)
- 13º 05/11/2014 **Atividade prática como componente curricular**

14º	12/11/2014	Apresentação dos resultados da Atividade Prática como Componente Curricular
15º	26/11/2014	Desdobramentos do estruturalismo (antropologia francesa) * Dumont. O individualismo. (Cap. 1) Leitura complementar: Barbosa. “Individualismo e hierarquia no universo social brasileiro” e Da Matta. “Sabe com quem está falando?” * Latour. <i>Jamais fomos modernos</i> . (Caps. 4 e 5)
16º	03/12/2014	Avaliação Escrita 2.
17º	10/12/2014	Entrega de notas e trabalhos e discussão da avaliação.
18º	17/12/2014	Avaliação de Recuperação.

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de exposições dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais e do exercício de análise. Durante os encontros haverá tempo destinado a esclarecimentos sobre a execução do trabalho de observação e análise nas datas destinadas à APCC.

Cada aluno deverá entregar, no início de cada aula, o fichamento de um dos textos programados para a aula.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á a partir de atividades individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal. Após cada avaliação haverá um momento para discussão coletiva da avaliação e diálogo individual com cada aluno sobre a nota atribuída.

Critérios de avaliação:

- Participação nas discussões e atividades em sala de aula;
- Empenho, compromisso e pontualidade na realização das atividades;
- Consistência narrativa na escrita e nas intervenções em aula, com incorporação crítica e analítica de ideias apresentadas nos textos e discutidas em aula.
- Demonstração de compreensão das teorias e conceitos propostos para a aula.

- Emprego adequado da gramática e da ortografia.
- Utilização adequada de citações e fontes consultadas.

Instrumentos de avaliação:

Avaliação escrita individual (duas) – Peso 3.

Participação em aula – Peso 3.

Entrega de fichamentos (um por aula, com avaliação qualitativa e quantitativa) – Peso 2 (Peso 1 para entrega com atraso)

Trabalho Final – Peso 3

Apresentação Trabalho Final – Peso 2

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Os alunos terão oportunidades de recuperar as avaliações escritas em sala de aula. Não há como recuperar as notas de participação em aula. Os fichamentos entregues fora da data e horário serão avaliados com peso 1, pois o que está em avaliação é a pontualidade no desempenho de tarefas e a preparação do aluno para participação em aula.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

DOSSE, François. **História do Estruturalismo**. 2 v. Florianópolis: Edusc, 2007.

DUMONT, Louis. **O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos: ensaios de antropologia simétrica**. São Paulo, 34, 1994.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. 2 v. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1985.

MAUSS, Marcel. **Antropologia e Sociologia**. São Paulo. Cosac & Naify, 2003.

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de História**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

8.2. COMPLEMENTARES:

BARBOSA, Livia. Individualismo e hierarquia no universo social brasileiro. In: **O jeito brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 111-120.

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. “A ordem no caos: o sistema de classificação na cena”. In: _____ . **Rave à margem do Guaíba: música e identidade jovem na cena eletrônica de**

Porto Alegre. Diss. Mestrado. UFRGS, 2003, p. 103-129.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. “Mediações etnográficas”. In **Os DJs da Perifa: música eletrônica, trajetórias e mediações culturais em São Paulo**. Porto Alegre: Sulina, 2013, p. 51-78.

KECK, Frédéric. **Introdução à Lévi-Strauss**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

LEACH, Edmund Ronald. **Repensando a antropologia**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

_____. **As ideias de Lévi-Strauss**. São Paulo: Cultrix, 1970.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Totem e Tabu, versão jivaro. In: **A Oleira Ciumenta**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.

MATTA, Roberto da. **Ensaio de antropologia estrutural**. Petrópolis: Vozes, 1973.

_____. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

_____. Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: _____ **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 187-259.

MERLEAU-PONTY, Maurice. De Mauss a Claude Lévi-Strauss. São Paulo: Ed. Abril, **Coleção Os Pensadores**, 1980.

PEIRANO, Mariza. Uma antropologia no plural. In: _____. **Uma antropologia no plural**. Três experiências contemporâneas. Brasília, Ed. da UnB, 1992.

RICOEUR, Paul. Hermenêutica e estruturalismo. In: RICOEUR, Paul. **O conflito das interpretações**. Ensaio de hermenêutica. Rio de Janeiro, Imago, 1978.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaio de Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

8.3. SUGERIDAS:

BOURDIEU, Pierre. “Estrutura, habitus e prática”. In: _____. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva: 1999, p. 337-61.

DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: **DURKHEIM, Emile**. Sociologia. RODRIGUES, J.A. (Org.) SP: Ática, 1999.

LANNA, Marcos. De Sahlins a Claude Lévi-Strauss: no setor transpacífico do sistema mundial. **Horizontes Antropológicos**. [online]. 2001, vol.7, n.16, pp. 241-259.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O olhar distanciado**. Lisboa: Edições 70, 1986.

_____. **Mito e significado**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

_____. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papyrus, 1997. (1962)

_____. **O totemismo hoje** (p.95-181). (Os pensadores)

_____. **Tristes trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976.

_____. Introdução à obra de Marcel Mauss. In: MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003, p. 11-46.

QUEIROZ, Rubem Caixeta de & NOBRE, Renarde Freire (Orgs). **Lévi-Strauss Leituras brasileiras**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.